

# Painéis Apresentação Remota

## PR0522 | Espectroscopia de impedância elétrica salivar de pacientes com doença do refluxo gástrico e esofágico (DRGE): estudo piloto

Rodrigues MA\*, Oliveira DSMS, Guimarães NJ, Santos KIF, Santos ITC, Nascimento WWG, Ortega RM

Odontologia -ODONTOLOGIA-UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

A acidose provocada pela doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) é responsável pelos sinais e sintomas da doença, além da sensibilidade dentinária e erosão dentária. A gravidade da erosão dentária causada pela DRGE está relacionada à duração da DRGE, ao pH ácido salivar e qualidade e quantidade de saliva. Medicamentos para o tratamento da DRGE alteram o pH salivar e consequentemente a corrente elétrica. Pacientes com DRGE foram divididos em dois grupos: Grupo DRGE com medicamentos (7 pacientes) e Grupo DRGE sem medicamentos (7 pacientes), além do Grupo Controle (7 pacientes) composto por pacientes sem doenças sistêmicas e sem uso de medicamentos. Após sialometria, as amostras foram analisadas em pHmetro, condutivímetro e em um analisador de impedância elétrica. O Grupo DRGE com medicamentos apresentou média de pH de 7,55 e média de condutividade elétrica de 4,05 mS/cm. Grupo DRGE sem medicamentos apresentou média de pH de 7,56 e média de condutividade elétrica de 3,15 mS/cm. Grupo controle apresentou média de pH de 7,66 e média de condutividade elétrica de 2,86 mS/cm. Houve diferença estatística significativa entre o Grupo DRGE com medicamentos e o Grupo Controle e entre os grupos DRGE com e sem medicamentos ( $p<0,05$ , test t de Student). Além disso, os espectros de impedância elétrica medidos nos três grupos apresentaram perfis específicos e correlacionados com os resultados de condutividade elétrica obtidos.

Pacientes com DRGE necessitam de medidas preventivas relacionadas a carga elétrica salivar para controlar o desenvolvimento da erosão dentária.

(Apóio: Pró-reitoria de Pesquisa)

## PR0523 | Análise imunoistoquímica de proteínas relacionadas à autofagia em carcinomas de células escamosas de lábio inferior

Ferreira CR\*, Sena LSB, Cunha JLS, Silveira EJD, Gordón-Núñez MA, Alves PM, Nonaka CFW  
Odontologia -ODONTOLOGIA-UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou as imunoexpressões de proteínas relacionadas à autofagia (Atg7, p62 e p-mTOR) em carcinomas de células escamosas de lábio inferior (CCELI), comparando-as de acordo com características clinicopatológicas (tamanho do tumor, metástase nodal regional, estágio clínico e grau histopatológico de malignidade). Quarenta casos de CCELI foram submetidos ao método da imunoperoxidase. Sob microscopia de luz (400x), foram determinados os percentuais de células positivas (citoplasma e núcleo) para Atg7, p62 e p-mTOR em 10 campos do front de invasão tumoral. A maioria dos casos exibiram expressão citoplasmática de Atg7 (92,5%) e p62 (82,5%). Por sua vez, uma menor proporção dos CCELI revelaram imunorreatividade citoplasmática para p-mTOR (35,0%). Os percentuais de imunopositividade para p-mTOR se revelaram significativamente inferiores aos observados para Atg7 ( $p < 0,001$ ) e p62 ( $p < 0,001$ ). Quanto à expressão nuclear, constatou-se uma maior proporção de casos positivos para p62 (92,5%) e menores percentuais de casos imunorreativos para Atg7 (22,5%) e p-mTOR (5,0%). Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas nas expressões citoplasmáticas de Atg7, p62 e p-mTOR, bem como na expressão nuclear de p62, em relação aos parâmetros clínicos e ao grau histopatológico de malignidade dos CCELI ( $p > 0,05$ ).

A regulação positiva da autofagia pode constituir um evento importante na patogênese dos CCELI. Esse mecanismo intracelular catabólico, contudo, provavelmente não está envolvido na progressão dessas neoplasias.

(Apóio: CAPES Nº Código de financiamento 001 | CNPq)

## PR0524 | Correlação da termografia da região temporomandibular com a qualidade do sono e a hipervigilância da dor

Souza-Junior EF\*, Pereira CMV, França KP, Arruda MJALLA, Melo DP, Bento PM  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Foi avaliado termograficamente a região temporomandibular e correlacionados os achados com a hipervigilância da dor e a qualidade do sono. Tratou-se de um estudo transversal e analítico, com 30 voluntários alfabetizados, maiores de 18 anos, saudáveis e sem barbas ou alterações nos locais de interesse. A qualidade do sono e a hipervigilância da dor foram verificadas pelas respectivas versões validadas em português do Brasil o Pittsburgh Sleep Quality Index e o Pain Vigilance and Awareness Questionnaire. Utilizou-se uma câmera de sensor infravermelho FLIR, modelo T650 Infrared e o software FLIR ResearchIR Max, para a aquisição e análise das imagens, com posterior cálculo da temperatura adimensional. Para guiar as análises foram confeccionadas máscaras de plástico, demarcando os músculos masseter e temporal anterior e a articulação temporomandibular (ATM). Os resultados obtidos dos 30 indivíduos com média de idade de 28,8 + 8,7 anos, apresentaram sono ruim em 50% dos participantes e uma hipervigilância da dor com média de 49,6 + 11,3, havendo, respectivamente, os seguintes valores de correlação com as temperaturas das áreas de interesse: temporal -0,190 ( $p = 0,31$ ) / -0,057 ( $p = 0,76$ ); masseter superior -0,217 ( $p = 0,24$ ) / -0,203 ( $p = 0,28$ ); masseter médio -0,236 ( $p = 0,21$ ) / -0,204 ( $p = 0,20$ ); masseter inferior -219 ( $p = 0,24$ ) / -261 ( $p = 0,16$ ) e ATM -0,139 ( $p = 0,46$ ) / -0,081 ( $p = 0,66$ ).

Concluiu-se que as variáveis qualidade do sono e hipervigilância da dor não interferem na interpretação da termografia da complexa temporomandibular.

(Apóio: CAPES Nº 88887.506148/2020-00)

## PR0525 | Performance diagnóstica da inteligência artificial para detecção e classificação de neoplasia de glândula salivar: revisão sistemática

Tobias RSF\*, Teodoro AB, Arruda KEM, Leite AF, Valladares-Neto J, Almeida FT, Silva MAG  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Não há conflito de interesse

A inteligência artificial está relacionada à tecnologia usada para desenvolver um software ou uma máquina que pode imitar a cognição e o comportamento humano, como resolução de problemas e processamento de linguagens formais. Essa tecnologia tem a intenção de melhorar o diagnóstico e o planejamento do tratamento nas ciências da saúde e é aplicada em diferentes situações e especialidades. O objetivo deste estudo é fornecer uma síntese da literatura quanto à performance diagnóstica da inteligência artificial quando comparada à interpretação radiográfica humana para detecção e classificação de neoplasias de glândulas salivares. A busca bibliográfica foi realizada em 9 bases de dados eletrônicas e literatura cinzenta para estudos publicados até março de 2023. Os estudos incluídos foram estudos observacionais de acurácia diagnóstica que avaliaram a detecção e classificação de neoplasias de glândulas salivares por meio de inteligência artificial. O risco de viés foi avaliado pela ferramenta para estudos de diagnóstico QUADAS-2. Adicionalmente foi utilizada uma avaliação específica de qualidade metodológica específica para estudos com inteligência artificial. A análise quantitativa dos dados foi feita por meta-análise e foi usado o GRADE para a certeza da evidência.

As ferramentas de inteligência artificial demonstraram uma performance diagnóstica relativamente alta para detectar e classificar as neoplasias de glândulas salivares em imagens de ressonância magnética e ultrassom, sendo que a maioria dos estudos se concentrou em ressonância magnética.

## PR0526 | Perfil dos usuários do cigarro eletrônico no meio universitário: estudo piloto

Avelar ALBM\*, Verazane JC, Pontes AEF, Aquino SN, Verner FS, de Oliveira Reis L, Lacerda MFLS, Ortega RM  
Odontologia -ODONTOLOGIA-UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Surgiu na China em 2003 e se popularizou no EUA entre 2006 e 2009, um dispositivo de liberação de nicotina conhecido como cigarro eletrônico. Atualmente apresenta, entre seus principais usuários os adolescentes e adultos jovens. O objetivo desse estudo foi realizar um levantamento sobre o uso de cigarro eletrônico entre os estudantes da Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Governador Valadares. Os dados foram obtidos por questionário eletrônico. Durante os primeiros seis meses em que o questionário esteve disponível, 18 usuários participaram da pesquisa. Nove eram do sexo masculino e nove do sexo feminino. A média de idade foi de 25,4 anos. Sete participantes relataram o uso do cigarro eletrônico apenas, quatro participantes relataram o uso do cigarro eletrônico e cigarro de fumo, dois participantes relataram o uso do cigarro de fumo apenas, um participante relatou o uso de cigarro de fumo e filtro e quatro participantes relataram serem ex-fumantes de cigarro eletrônico, filtro ou fumo. Os usuários do cigarro eletrônico relataram fazer uso uma a três vezes por semana e o tempo médio de uso foi de 12 meses. Oito participantes relataram queixa em relação a alteração da cor dos dentes, três sensibilidade dentinária e três sangramento gengival.

No amostra, foram identificados fumantes e ex-fumantes. Os participantes relataram alterações na saúde bucal vinculadas ao uso dos cigarros. Considerando que os cigarros eletrônicos são dispositivos relativamente novos, mais estudos são necessários para determinar o perfil dos usuários, assim como, os efeitos na saúde bucal.

(Apóio: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UFJF Nº 51090 (VIC/UFJF))

## PR0527 | Comparação da altura do terço inferior da face de pacientes com e sem fissura labiopalatina: um estudo com estereofotogrametria

Nogueira EF\*, Neves MC, Oliveira TM, Neppelenbroek KH, Soares S  
Pós Graduação - PÓS GRADUAÇÃO - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo propôs avaliar a altura do terço inferior da face usando as métricas faciais de pacientes com fissura labiopalatina unilateral reabilitados com próteses no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRC-USP) e comparar com o grupo controle por meio da estereofotogrametria. A amostra foi composta de 2 grupos de pacientes com idade de 20 a 60 anos, de ambos os性os. O grupo 1 é composto de pacientes com fissura unilateral completa não sindrómica com próteses ( $n=28$ ), regularmente matriculados no HRC-USP. O grupo 2 é composto de pacientes sem fissura (controle) ( $n=128$ ), atendidos nas clínicas da Faculdade de Odontologia de Bauru-USP. Os pontos morfométricos foram marcados na face dos pacientes e as imagens capturadas com o Vectra H1 (Canfield Scientific Inc.) e o sistema as converte em uma foto 3D. As medidas lineares do terço inferior (Subnáscio-Gnátilo ou Sn-Gn), foram comparadas entre os grupos, após a obtenção dos valores no sistema. Os dados dos grupos apresentaram normalidade e o teste-t independente foi aplicado, com nível de significância de 5%. Não se observou diferenças estatisticamente significativas entre os grupos e a idade ( $p=0,44$ ) e entre os grupos e a medida Sn-Gn ( $p=0,938$ ). Quando comparamos o sexo e a idade ( $p=0,004$ ), e o sexo e a medida Sn-Gn ( $p<0,001$ ) houve diferença estatisticamente significativa.

Pacientes com fissura unilateral completa no HRC-USP apresentaram o terço inferior da face reabilitado de forma efetiva se comparado com os pacientes sem fissura labiopalatina e sem prótese (controle). O registro 3D com estereofotogrametria se mostrou um instrumento confiável nas avaliações das medidas faciais.

(Apóio: FAPESP Nº 2016/14942-6)